

Ata da Assembleia (Permanente), de 9 de outubro de 1986, cuja pauta, essencialmente, prevê a discussão do documento do GERES pelos grupos de estudos, formados na assembleia anterior e que se reuniram na tarde daquele mesmo dia.

A assembleia foi aberta pelo Presidente da ADUR-RJ, às 10:00 horas, no anfiteatro Gustavo Dutra, ~~se~~ com um relato sobre o encontro mantido com o Comando de greve dos funcionários, para tratar do problema dos tele-fones, quando entregou um documento da ADUR-RJ solicitando a manutenção do acordo feito com o Conselho Universitário, informando ter recebido a resposta de que o assunto só seria discutido durante a assembleia dos servidores, ~~e~~ no dia de hoje. Em seguida o Prof. Constantino deu informes sobre a audiência da ANDES com o Ministro da Educação. O Prof. Braz relata os resultados do estudo realizado pelo grupo incumbido de ~~de~~ avaliar o documento do GERES, no que diz respeito a "SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR", "AUTONOMIA e AVALIAÇÃO" e "CARREIRA NO ÂMBITO DAS IES". O mesmo fez o Prof. Nogueira em relação aos tópicos "GESTÃO DA UNIVERSIDADE" e "FINANCIAMENTO". O Prof. Waldomiro analisa também o novo papel do CFE no documento elaborado tanto pelo próprio Órgão, quanto pelo GERES. O Prof. Braz faz considerações sobre a questão de avaliação, propõe no documento citado, citando como exemplo positivo a CAPES, mas ressaltando sua preocupação quanto aos critérios que poderão ser estipulados no futuro para os cursos de graduação. Prof. Nogueira reforça o ponto de vista do Prof. Braz da necessidade real de uma avaliação mas não em critérios privatizantes do GERES, ressaltando a possibilidade de carregamento de recursos para Universidades privadas, já estrutura das fisicamente, em detrimento de recuperação das Universidades Públicas. Prof. Braz enfatiza seu

pondo de vista contrário à pretensão das Universidades particulares de receberem 30% do orçamento da educação. O Prof. Gabriel considera a discussão dos documentos uma forma de "negociação" em troca da concessão da isenção salarial, que, em sua opinião, não será muito significativa em termos financeiros. Waldomiro reforça esta tese, achando que pode haver uma estratégia de vinculação da aprovação da isenção com a reestruturação da Universidade e questione a possibilidade de sucesso de uma greve, que parece inevitável, a seu ver. Prof. Ikinen, dentro do mesmo assunto, denuncia formas sutis do governo de colocar a opinião pública contra o nosso movimento, principalmente a greve e diz não acreditar na eficiência de um sistema de avaliação no Serviço Público, citando como exemplos, avaliações realizadas em anos anteriores, aos funcionários. O Prof. Nogueira faz considerações, ainda, sobre os colegios eleitorais, previstos no documento. Prof. Lobato, coloca sua opinião de que, se o documento da ANDES realmente contempla as aspirações da classe docente, ele deve ser lembrado como contribuição efetiva à reestruturação da Universidade brasileira. Proposta da plenária: Repúdio ao documento do GERES e do CFE, uma vez que a resposta às aspirações está contida no documento da ANDES, através de nota complementada com as linhas mestras que levaram a esta posição. ^{Colocada em votação, a proposta foi} aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente Ata, por mim, FERNANDO AUGUSTO CURVELLO. ~~para~~ - - - -